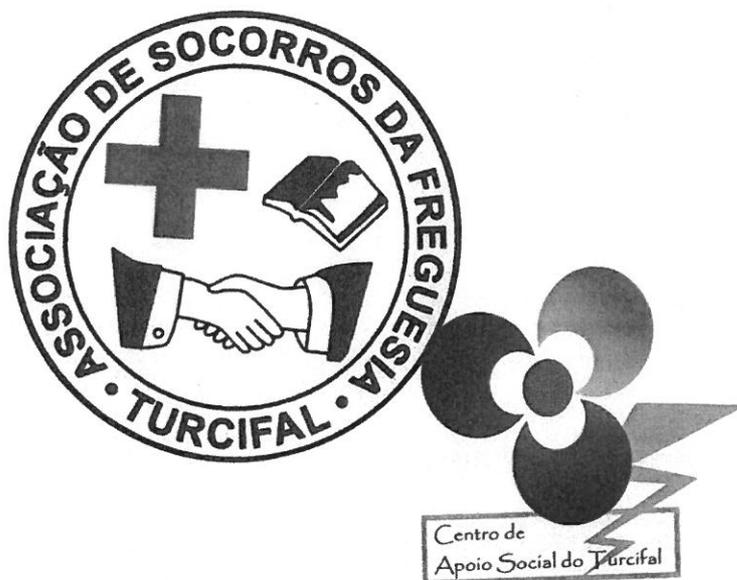


# RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2018



Março de 2019

# Índice

## Conteúdo

- I. Breve apresentação da Instituição ..... 3
- II. Visão, Missão e Valores ..... 3
- III. Caracterização dos Recursos Humanos ..... 4
- IV. Caracterização e Análise por Resposta Social ..... 5
  - 4.1. Socorrismo/ Transporte de Doentes..... 5
  - 4.2. Serviço de Apoio Domiciliário ..... 6
  - 4.3. Centro de Dia ..... 9
  - 4.4. Creche ..... 13
- Serviço de Refeições ..... 18
- Disposições finais ..... 18

## Índice de quadros e gráficos

- QUADRO I – RESPOSTAS DA INSTITUIÇÃO.....3
- QUADRO II – HABILITAÇÕES LITERÁRIAS COLABORADORES.....4
- QUADRO III – RECURSOS HUMANOS AFETOS AO SOCORRISMO.....5
- QUADRO IV – RECURSOS HUMANOS AFETOS AO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....7
- QUADRO V – RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CENTRO DE DIA.....10
- QUADRO VI– OCUPAÇÃO DE CRIANÇAS POR SALA.....14
- QUADRO VII – MODELOS PEDAGÓGICOS.....15
- QUADRO VIII – ATIVIDADES PEDAGÓGICAS.....15
- GRÁFICO I - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ENTIDADE 2018.....6
- GRÁFICO II – MOTIVO DE SAÍDA DOS UTENTES DE SAD.....8
- GRÁFICO III – DISTRIBUIÇÃO DE UTENTES POR LOCALIDADES.....8
- GRÁFICO IV – NÚMERO DE UTENTES POR SERVIÇO PRESTADO.....9
- GRÁFICO V – NÚMERO DE SERVIÇOS POR UTENTE.....9
- GRÁFICO VI– MOTIVO DE SAÍDA DOS UTENTES.....10
- GRÁFICO VII– OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS AO UTENTE DE C. DIA.....11
- GRÁFICO VIII – DISTRIBUIÇÃO DE UTENTES POR LOCALIDADES.....12
- GRÁFICO IX – PARTICIPAÇÃO DOS UTENTES NAS AT. DE ANIMAÇÃO.....12

## I. Breve apresentação da Instituição

A **Associação de Socorros da Freguesia de Turcifal** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, cuja publicação está registada na Direção Geral da Segurança Social sob a inscrição 107/ 96 do Livro n.º 6, folhas 164, v.º, das Associações de Solidariedade Social, publicado em Diário da República n.º 31 – II Série de 06 de fevereiro de 1997.

A Associação de Socorros da Freguesia de Turcifal desenvolve 4 respostas sociais e 1 serviço de apoio à comunidade:



QUADRO I – RESPOSTAS DA INSTITUIÇÃO

## II. Visão, Missão e Valores

### VISÃO

Ser uma referência nas áreas de intervenção da Associação, pela qualidade e excelência:

- da humanização dos serviços prestados,
- do funcionamento e
- da cooperação com a família e comunidade,

que garantam o desenvolvimento integral e a qualidade de vida das pessoas clientes.

### MISSÃO

Promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida das populações do território de intervenção da instituição através da prestação de serviços sociais personalizados a idosos, crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica, posicionando-se como parceiro estratégico para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

### VALORES

A intervenção da Associação de Socorros da Freguesia de Turcifal baseia-se nos seguintes valores:

- *Ética*, como linha orientadora da intervenção institucional;
- *Solidariedade*, na relação solidária que mantém com os clientes, família e comunidade;

- *Inovação e Empreendedorismo*, nos serviços e práticas de gestão;
- *Respeito*, no reconhecimento e valorização dos direitos e deveres dos clientes, famílias e colaboradores;
- *Transparência*, na administração das atividades desenvolvidas com rigor e honestidade;
- *Confiança*, acreditando nas capacidades e potencialidades dos clientes, colaboradores e honrando os compromissos assumidos.

### **III. Caracterização dos Recursos Humanos**

A Instituição tem um total de 39 colaboradores – 12 do género masculino e 27 do género feminino – distribuídos pelos seguintes níveis de qualificação:

Mestrado	1
Licenciatura	4
Ensino Secundário	14
3º Ciclo do Ensino Básico	11
2º Ciclo do Ensino Básico	2
1º Ciclo do Ensino Básico	7

QUADRO II – HABILITAÇÕES LITERÁRIAS COLABORADORES

Dos 39 colaboradores, 1 é um contrato a tempo parcial e os restantes 38 a tempo completo, destes 19 são contratos sem termo, 6 são contratos a termo incerto e 14 são contratos a termo certo.

Com o objetivo de facultar e proporcionar a continuidade na aquisição de competências dos colaboradores e consequentemente responder adequadamente às necessidades de cada resposta social foi proporcionado um total de 1200H de formação profissional abrangendo as diversas áreas de intervenção da instituição.

## IV. Caracterização e Análise por Resposta Social

### 4.1. Socorrismo/ Transporte de Doentes

Gestora de Frota: Neuza Simões

A resposta social de socorrismo tem como finalidade o apoio e proteção aos cidadãos, a prestação de socorro e assistência a doentes e feridos, centrando a sua atividade no transporte de doentes não urgentes.

A nossa conduta rege-se pela preocupação em proporcionar um serviço de excelência realizado por profissionais com as competências adequadas, preocupando-nos com a melhoria contínua e com a prestação de um serviço direcionado para as necessidades específicas de cada doente, promovendo a segurança e o conforto na realização do transporte, neste sentido foram adquiridas 2 novas ambulâncias (uma das quais no âmbito do orçamento participativo do ano de 2017).

Para o funcionamento desta resposta social, a instituição conta com uma equipa de trabalho direto, constituída por:

Função	Afetação à resposta social
2 Rececionistas	25% + 40%
1 Escriturário Principal	55 %
12 Motoristas/Socorristas	100 %

QUADRO III – RECURSOS HUMANOS AFETOS AO SOCORRISMO

Os profissionais com a função de motoristas/socorrista possuem certificação de T.A.T. (Tripulante de Ambulância de Transporte), tendo a instituição neste ano de 2018 proporcionado 350 horas de formação profissional nesta temática e ainda 100 horas na temática de comunicação assertiva.

A nossa área de atuação foi no ano de 2018 alargada à área metropolitana de Lisboa, situação promovida pelo aumento do número de prestações de serviços a pedido do Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P. (CHLN, E.P.)

Mantendo-se, no entanto, foco nos transportes de doentes no Concelho de Torres Vedras com atenção especial para a Freguesia de Turcifal, nomeadamente através dos transportes pagos pelo próprio doente (PP'S) e pelos transportes solicitados pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT).

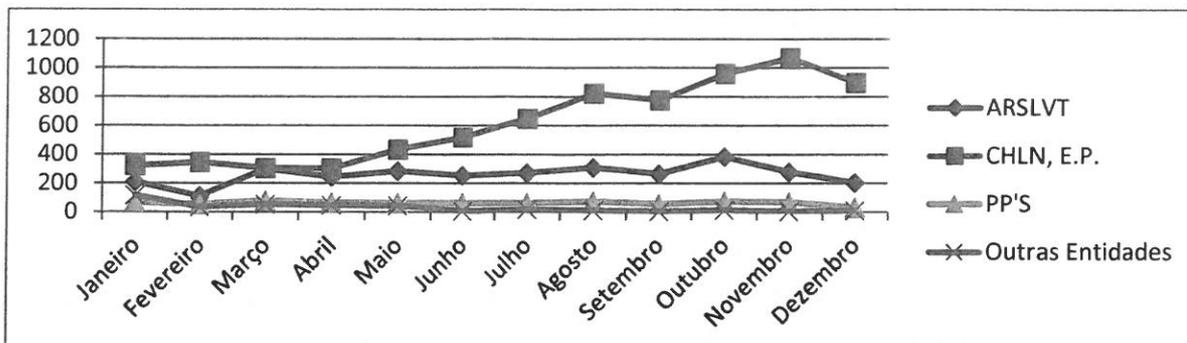


GRÁFICO I - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ENTIDADE 2018

Durante o ano de 2018 realizaram-se um total de 11 645 serviços, traduzindo-se numa média mensal de 970 serviços.

É nos serviços do Centro Hospitalar Lisboa Norte E.P. que se verifica a maior evolução positiva de número de serviços ao longo do ano, tal deve-se a mudança ocorrida em Maio/Junho em que se deixou de transportar doentes com origem no concelho de Torres Vedras, salvaguardando apenas os da nossa freguesia e se passou essencialmente a transportar doentes com origem na área metropolitana de Lisboa, permitindo maior capacidade de nº de doentes/hora por viatura.

Quanto a esta entidade importa ainda verificar que do total de 7 395 serviços realizados no ano, 44 referem-se a serviços com distâncias superiores a 250 Km distribuídas pelo país inteiro.

Embora se criassem mais postos de trabalho, foi necessário a realização de uma média de 331 horas mensais de trabalho suplementar, situação motivada pelas especificidades do transporte de doentes não urgentes, importa ainda referir que os motoristas/socorristas trabalham em regime de turnos, já que o serviço de transporte de doentes é realizado até às 00H.

#### **4.2. Serviço de Apoio Domiciliário**

Diretora Técnica: Lígia Sinógas

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como finalidade proporcionar cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a idosos, adultos ou famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Com esta resposta pretende fomentar-se a crescente autonomia dos indivíduos, permitindo o desenvolvimento de capacidades e promovendo a integração com a comunidade. Contribui-se desde logo para retardar o processo de envelhecimento bem como evitar a institucionalização precoce dos indivíduos.

Para o funcionamento desta resposta social, a instituição conta com uma equipa de trabalho direto, constituída por:

Função	Afetação à resposta social
1 Diretora Técnica/ Assistente Social	50 %
1 Animadora Sociocultural	20 %
4 Ajudantes de Ação Direta	100 %
1 Auxiliar de Serviços Gerais	100 %

QUADRO IV – RECURSOS HUMANOS AFETOS AO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Para além desta equipa de apoio direto, a resposta social conta uma equipa de cozinha, comum às outras respostas sociais, constituída por 1 cozinheira, 3 ajudantes de cozinha e 2 auxiliares de serviços gerais.

A Instituição assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Alimentação (fornecimento de refeições – almoço e reforço jantar – respeitando as dietas com prescrição médica);
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Tratamento de roupas do uso pessoal do utente;
- Atividades de animação/socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;

Para além destes serviços a Instituição pode ainda prestar outros serviços, esporádicos e pontuais, tais como:

- Pequenos cuidados de saúde, mediante prescrição médica (administração de terapêutica; medição de glicémia);
- Apoio Psicossocial;
- Cuidados de imagem;
- Sensibilização e (in)formação dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes;
- Outros serviços, consoante avaliação das necessidades;

Esta resposta social tem a capacidade total de 30 utentes. O Serviço de Apoio Domiciliário durante o ano de 2018 não teve lista de espera, pois a instituição conseguiu dar sempre resposta às solicitações. Ao longo do ano, foram admitidos 15 utentes e saíram 13 utentes.

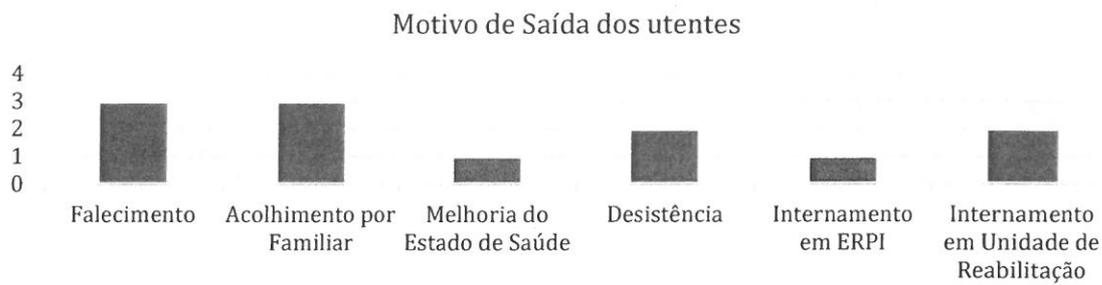


GRÁFICO II – MOTIVO DE SAÍDA DOS UTENTES DE SAD

O âmbito geográfico de intervenção do SAD é maioritariamente a utentes da freguesia, no entanto presta apoio também a utentes fora da freguesia, representando cerca de 20 % do total dos utentes. As freguesias apoiadas nestes 20% são Freiria e Sta. Maria, S. Pedro e Matações.

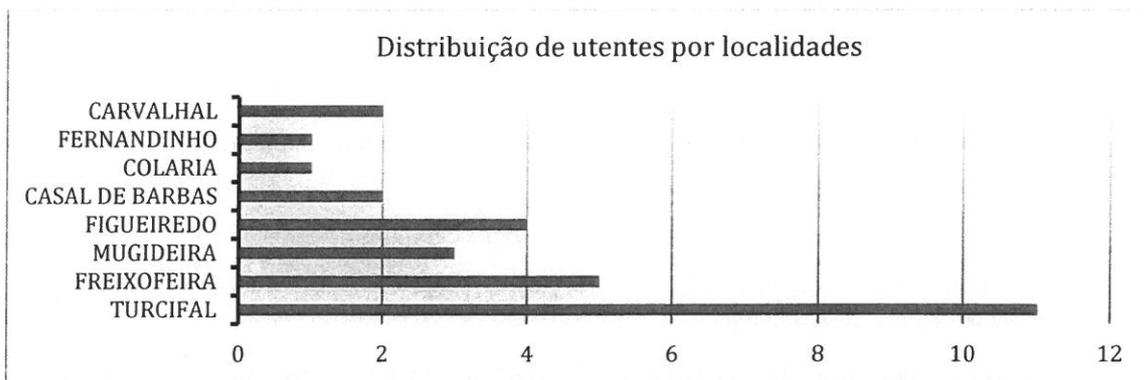


GRÁFICO III – DISTRIBUIÇÃO DE UTENTES POR LOCALIDADES

No que diz respeito aos serviços prestados a instituição procura adequar a oferta às necessidades dos utentes, estabelecendo o Plano Individual de Cuidados em conjunto com o utente e com o cuidador informal.

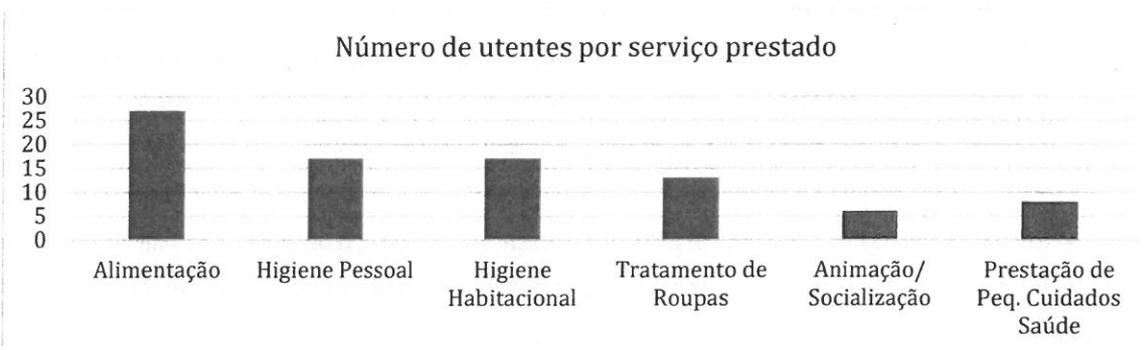


GRÁFICO IV – NÚMERO DE UTENTES POR SERVIÇO PRESTADO

Verifica-se que o serviço com maior número de utentes é a alimentação, seguida da higiene pessoal e da higiene habitacional.

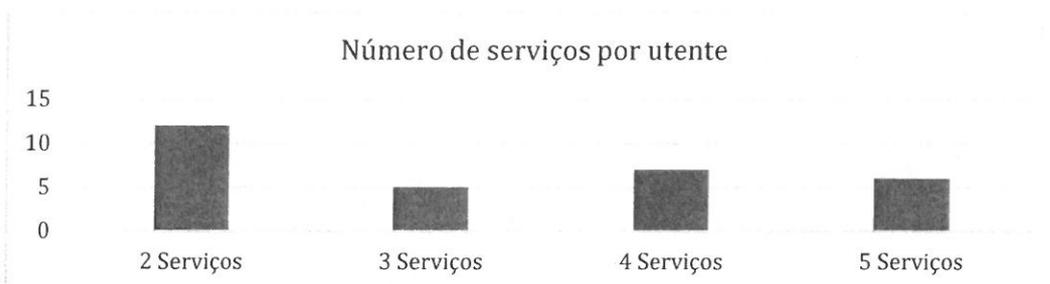


GRÁFICO V – NÚMERO DE SERVIÇOS POR UTENTE

Apesar da instituição tentar negociar com o utente e seu cuidador a prestação dos 4 serviços base, ainda se constata alguma resistência por parte dos mesmos nessa contratualização, verificando-se ainda um número relativamente elevado de utentes com a prestação de 2 serviços.

Ao nível da dependência dos utentes de SAD, constata-se que a dependência que mais faz com que nos chegue o pedido de ajuda é a dependência física do utente, relacionada com o movimento ou com algum episódio momentâneo que motivou a dependência, por exemplo uma queda. No entanto, começa também a perceber-se a procura de ajuda cada vez maior para pessoas que, por motivos de dependência mental, já não conseguem dar resposta a algumas atividades de vida diária. Importa ainda referir que esta resposta apoia 2 utentes com grau de incapacidade permanente superior a 60%, comprovado por atestado médico de incapacidade multiuso.

Relativamente à média de idades dos utentes apoiados é de 74.26 anos de idade e a moda está no período de idades compreendido entre os 75 e os 79 anos.

Esta resposta social conta com o apoio de 3 viaturas que possibilitam a execução das tarefas aos utentes no conforto do seu domicílio, percorrendo cerca de 150 km diariamente.

### **4.3. Centro de Dia**

Diretora Técnica: Lígia Sinógas

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar e deste modo permite a preservação da sociabilidade e a manutenção das relações intrafamiliares e intergeracionais, protelando a institucionalização. Esta resposta consiste no acolhimento diurno e na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária. Para o funcionamento desta resposta social, a instituição conta com uma equipa de trabalho direto, constituída por:

Função	Afetação à resposta social
1 Diretora Técnica/ Assistente Social	50 %
1 Animadora Sociocultural	80 %
2 Ajudantes de Ação Direta	100 %

QUADRO V – RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CENTRO DE DIA

Para além desta equipa de apoio direto, a resposta social conta uma equipa de cozinha, comum às outras respostas sociais, constituída por 1 cozinheira, 3 ajudantes de cozinha e 2 auxiliares de serviços gerais.

O Centro de Dia assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Alimentação;
- Cuidados de Higiene e Conforto;
- Tratamento de roupa;
- Atividades socio culturais;
- Transporte (Ida e volta para o Centro de Dia);
- Apoio psicossocial;
- Férias organizadas;
- Outros serviços, consoante a avaliação das necessidades.

O Centro de Dia assegura ainda a prestação dos seguintes serviços que são considerados extras e não são abrangidos pela comparticipação familiar mensal:

- Controlo e Administração de Terapêutica;
- Arrumação e Higiene da Habitação;
- Alimentação aos Sábados, Domingos e Feriados (entregue ao domicílio);
- Higiene Pessoal aos Fins-de-semana;
- Pequenos Cuidados de Saúde.

Esta resposta social tem a capacidade total de 50 utentes e possui acordo de cooperação com a Segurança Social para 38 utentes. Durante o ano de 2018, foram admitidos 14 utentes e saíram 13 utentes.

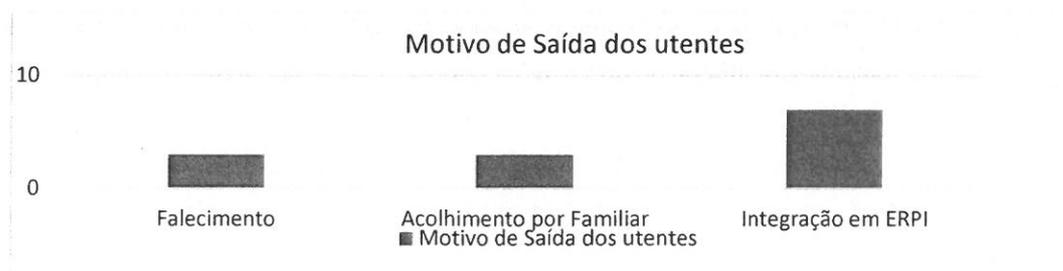


GRÁFICO VI– MOTIVO DE SAÍDA DOS UTENTES

Verifica-se que o motivo com maior número de pessoas que saíram do Centro de Dia foi a integração em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o que reflete que a resposta da nossa instituição para esta população está inacabada e que necessita de continuidade na sua intervenção, numa futura construção de uma resposta deste tipo.

Outro dos motivos que nos leva a acreditar que construir esta nova resposta social é o caminho a seguir, mais propriamente o segmento de sector que seleccionámos - o apoio a pessoas com demência - é a tipologia de dependência dos utentes do Centro de Dia, pois verifica-se que a dependência ao nível das funções mentais e/ ou desenvolvimento assume maior representatividade, cerca de 34 %. Importa referir que esta tendência tem sido crescente de ano para ano. De seguida, vem também a dependência referente às funções dos órgãos ou aparelhos internos, estando aqui diretamente relacionada com a diabetes ou com complicações relacionadas com o pós Acidente Vascular Cerebral.

Relativamente aos serviços prestados, o Centro de Dia trata-se de uma resposta bastante completa, no entanto, a instituição ainda reforça o seu apoio com a prestação de outros cuidados que complementam este apoio, nomeadamente no que diz respeito à higiene pessoal e à alimentação. Estes serviços, em baixo representados, não fazem parte do serviço típico do Centro de Dia, mas são prestados para uma melhor qualidade de serviço.

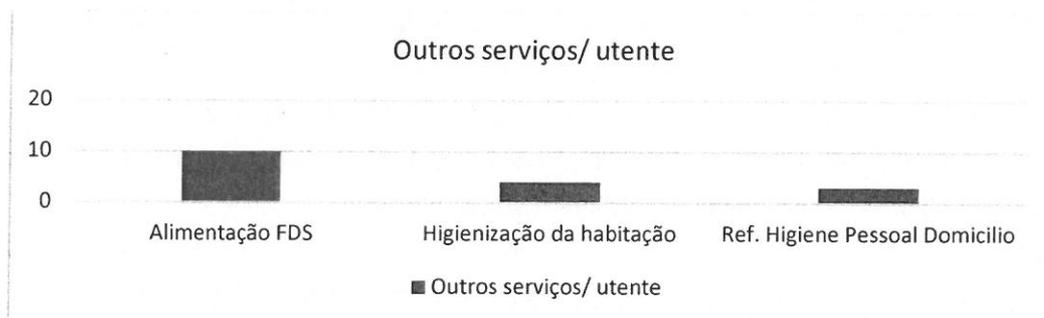


GRÁFICO VII- OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS AO UTENTE DE C. DIA

Importa ainda refletir sobre a rota de transportes de e para o Centro de Dia, uma vez que diariamente vamos recolhê-los ao seu domicílio.

Durante o ano de 2018 a Direção teve a necessidade de adquirir uma viatura de 9 lugares para esta resposta uma vez que por dia são transportadas cerca de 30 pessoas e a aquisição deste novo equipamento veio contribuir para o conforto, segurança e qualidade da prestação do serviço. Assim esta resposta conta com 2 viaturas de 9 lugares que efetuam todos os dias a recolha e entrega dos utentes pelas localidades a seguir representadas.

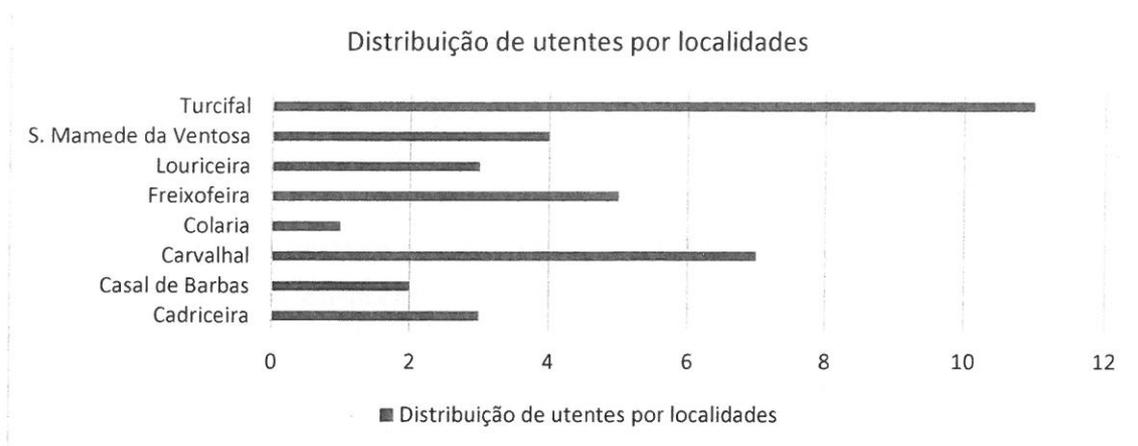


GRÁFICO VIII– DISTRIBUIÇÃO DE UTENTES POR LOCALIDADES

Relativamente à média de idades, verifica-se que se situa nos 81.78 anos de idade, sendo substancialmente mais alta do que os utentes apoiados em SAD, pois é natural que os utentes mais novos se mantenham em casa e só, em situação de maior dependência procuram uma resposta mais completa.

#### **Atividades de Animação Desenvolvidas**

A nossa instituição desenvolve atividades de animação planeadas semanalmente pela animadora e supervisionadas mensalmente pela Diretora Técnica/ Assistente Social.

Dessas atividades fazem parte dois tipos de atividades: as cíclicas e as pontuais.

Por norma, as atividades cíclicas são planificadas para o grupo de Centro de Dia. Já as atividades pontuais são para as duas respostas: o Centro de Dia e o SAD.

Durante o ano 2018 as atividades cíclicas desenvolvidas foram: sessões de ginástica; jogos de estimulação de concentração, jogos de estimulação de cálculo e jogos linguísticos.

No ano de 2018 foi mantida uma parceria com um grupo de séniores do Turcifal, através da qual se realizou um atelier mensal de trabalhos manuais com os idosos de Centro de Dia.

Ao nível das atividades pontuais destacam-se as seguintes:

- Participação no Concurso de construção de "Presépios" do Centro de Educação Ambiental;
- Ateliers de Trabalhos Manuais para datas específicas: Dia do Pai, Dia da Mãe, Pão por Deus, Dia da Mulher, etc.
- Baile de Carnaval em conjunto com a Creche: Máscaras "Pescadores e Varinas"
- Festa de Natal em conjunto com a Creche: apresentação de 2 actuações: "Can-Can" e Toy "Natala-te".

Para além destas atividades realizadas no interior da nossa instituição, realizaram-se também algumas atividades no exterior de acordo com o gráfico, verificando-se que os utentes de Centro de Dia são mais participativos do que os de SAD na medida em que são estimulados diariamente a participar em atividades e encontram-se mais disponíveis para novas experiências.

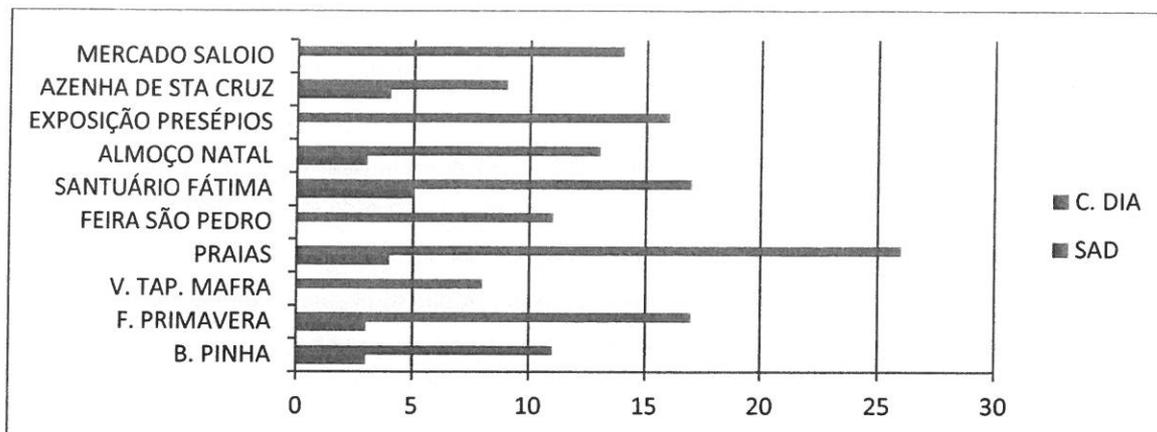


GRÁFICO IX- PARTICIPAÇÃO DOS UTENTES NAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO

#### 4.4. Creche

Coordenadora Pedagógica: Liliana Roque

A creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Esta resposta social constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

A nossa prática pedagógica é orientada com base nos seguintes objetivos gerais:

- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva e emocional, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Colaborar de forma eficaz no despiste de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento;
- Através desta resposta social, procurar dar uma resposta sócio-educativa à primeira infância, valorizando este espaço como um gestor de afetos, gerador de estímulos e um estabilizador da relação criança/família.

É também importante salientar que o trabalho pedagógico proposto em equipa de educadoras tem sempre a intencionalidade de desenvolver as diversas áreas de desenvolvimento (desenvolvimento Cognitivo, desenvolvimento Pessoal e Social, desenvolvimento Motor e Pensamento Criativo).

Por esta razão, apresentamos os seguintes objetivos como primordiais no contexto de creche:

Fomentar o conhecimento e exploração ativa do meio envolvente; Desenvolver a noção corporal (expressão motora e sensorial); Incentivar às relações sociais (transmissão de valores); Promover a aproximação de gerações (respeito); Desenvolver a comunicação (linguagem e vocabulário); Promover o interesse pelo conto de histórias; Estimular o raciocínio Lógico-matemático; Desenvolver a autonomia; Estimular o pensamento criativo (expressão dramática, musical e plástica); Promover experiências pessoais positivas - desenvolver na criança a sua autoestima e o seu equilíbrio emocional; Manter uma relação individualizada com cada criança - nível de desenvolvimento e as suas características; Promover a relação escola/família.

Esta Resposta assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Alimentação
- Cuidados de Higiene
- Saúde e Assistência Medicamentosa
- Atividades socio-pedagógicas

Esta resposta possui a capacidade de 41 utentes e possui acordo de cooperação com a Segurança Social para 33 utentes.

A instituição contém três salas de creche que acolhem crianças com idades compreendidas entre os três meses e os três anos de idade

Salas	Capacidade Sala	por	Ocupação no ano letivo 2017-2018 / 2018-2019	Lista de Espera no ano 2018
Berçário	9 Crianças		9/9 Crianças	0
Sala 1/2 anos	14 Crianças		14/13 Crianças	2
Sala 2/3 anos	18 Crianças		15/18 Crianças	3

QUADRO VI- OCUPAÇÃO DE CRIANÇAS POR SALA

Recursos Humanos

Função	Afetação à resposta social
1 Coordenadora Pedagógica/ Educadora de Infância	100 %
1 Educadora de Infância	100 %
5 Auxiliares de Ação Educativa	100 %
1 Auxiliar de Serviços Gerais	100 %

A equipa pedagógica de cada sala é constituída por uma educadora de infância e uma auxiliar de ação educativa, com exceção do berçário que é constituída por duas Auxiliares de Ação Educativa. Uma Auxiliar de Serviços Gerais que apoia toda a equipa.

#### Modelos Curriculares Orientadores da Prática

No que diz respeito à metodologia pedagógica, podemos afirmar que a nossa creche se fundamenta com base em diferentes modelos pedagógicos: High-scope, Waldorf e Movimento da Escola Moderna.

	Princípios Orientadores/ Palavras chave
<b>High-Scope</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprendizagem ativa;</li> <li>- Interação adulto/criança;</li> <li>- Horários e rotinas;</li> <li>- Ambiente de aprendizagem;</li> <li>- Observação, avaliação e reflexão da criança</li> </ul>
<b>Pedagogia Waldorf</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A criança enquanto ser único;</li> <li>- Exploração do ambiente que a rodeia;</li> <li>- Desenvolvimento de acordo com as necessidades;</li> <li>- O Adulto como modelo/exemplo</li> </ul>
<b>Movimento da Escola Moderna</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação ativa da criança</li> <li>- Cooperação, cidadania e solidariedade;</li> <li>- Democracia;</li> <li>- Responsabilidade</li> </ul>

QUADRO VII – MODELOS PEDAGÓGICOS

Tendo por base todos estes princípios pedagógicos indicados anteriormente, e dando sempre especial atenção aos interesses e necessidades específicas de cada grupo e criança, no ano de 2018 desenvolvemos inúmeras atividades, sendo algumas delas:

	Atividades Pedagógicas
Mês de janeiro 2018	- <u>Dia de Reis</u> : Confeção e venda de bolos Rei com a participação de um Pasteleiro
Mês de fevereiro 2018	- <u>Carnaval</u> : Concurso de melhor máscara e baile de Carnaval com idosos e comunidade

Mês de março 2018	- <u>Dia do Pai</u> : prenda, aula experimental de taekwondo com professor externo e lanche convívio
Mês de abril 2018	- <u>Páscoa</u> : Caça ao ovo pela creche; - Sorteio da máquina de café; - <u>Primavera</u> : Plantação de morangueiros.
Mês de maio 2018	- <u>Dia da Mãe</u> : prenda, aula experimental de Zumba com professor externo e lanche convívio; - <u>Dia da Família</u> : colaboração das famílias na construção do Quadro da Família com caixas de fruta; - <u>Dia da Espiga</u> : saída ao meio envolvente para apanha da espiga;
Mês de junho 2018	- <u>Dia da Criança</u> : Aquisição de 2 cabrinhas anãs (surpresa para as crianças), Projeto sobre as cabras anãs; Atividades em contexto de parque com tubos, caixas de cartão de vários tamanhos; tabuleiros sensoriais e pneus pintados pelas crianças. Presente para cada criança (relvinhas feitos pelas crianças).
Mês de julho 2018	- <u>Festa de Final de Ano</u> : Pódio e passadeira vermelha para a entrega das Pastas de Trabalhos; barraquinhas com doces, salgados, manjericos e quermesse infantil.
Mês de agosto 2018	- Atividades de exterior com areia, água e piscinas.
Mês de setembro 2018	- Adaptações
Mês de outubro 2018	- <u>Dia do Animal</u> : contato com um cão, um coelho e um pássaro; - <u>Vindimas</u> : apanha da uva, prova e pisar a uva; - Sessão fotográfica de Natal (fotografia profissional); - Introdução/implementação dos <u>Instrumentos de trabalho</u> : Mapa de Presenças, Mapa de Aniversários; Mapa de Tempo e Mapa de Idades;
Mês de novembro 2018	- <u>Pão por Deus</u> : Dar e receber o Pão por Deus aos idosos, confeção de broas com os idosos para levarem para casa; - <u>Dia de S. Martinho</u> : Dramatização da história da Maria Castanha e prova de castanhas assadas; - <u>Dia do Pijama</u> : Sensibilização e angariação de fundos junto das famílias, dia na creche vestidos de pijama.
Mês de dezembro 2018	- <u>Natal</u> : Decoração da Instituição com Árvore de Natal e Presépio; Prenda de Natal para os Pais elaborada pelos meninos; Prenda da Direção para os meninos; Festa de Natal com a participação de Crianças, idosos, Pais/familiares, colaboradores e lanche convívio.

## QUADRO VIII – ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

## Interação com as famílias e a comunidade

Tendo em conta este princípio, a Creche da Associação de Socorros do Turcifal trabalha em conjunto com as famílias, incluindo-as no processo educativo e dando a conhecer tudo o que se desenvolve nas salas. Para que tal seja possível, proporcionamos às famílias momentos de encontro diários ou semanais, reuniões individuais e gerais, momentos de convívio em festas e eventos. Através desta articulação e relação positiva com a família, a integração da criança processar-se de uma forma harmoniosa e eficaz.

Estratégias de envolvimento escola/família:



## Avaliação

São instrumentos de avaliação da nossa ação pedagógica:

- O Projeto Educativo da Resposta Social de Creche;
- Os Projetos Pedagógicos de Sala e respetivos Relatórios de Avaliação dos Projetos;
- O Plano Anual de Atividades;
- Os Planos de Acolhimento;
- Os Planos Individuais e respetivos Relatórios de Avaliação dos PI'S;
- Planificações Semanais e sua avaliação;
- Os Planeamentos de Cuidados Pessoais;
- Reuniões gerais/ individuais com os Encarregados de Educação.

## Serviço de Refeições

A Instituição possui acordo de parceria com o Município de Torres Vedras no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre o Ministério da Educação e Ciência e o Município relativo ao financiamento do Programa de Generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º Ciclo e da Educação Pré-Escolar.

18

Desta forma mantemos em vigor este acordo com o fornecimento e entrega de refeições às escolas de: Freixofera e Turcifal e Jardins de Infância de Turcifal e Melroeira num total de cerca de 112 refeições diárias.

## Disposições finais

As **Contas do Exercício de 2018** tal como tem sido desde sempre atuação da Direção da Associação refletem um conjunto de esforços e sinergias direcionadas para um resultado que garanta a sustentabilidade da Instituição, que não sendo um fim é um meio e com ele vamos construindo o futuro.

Procuramos envolver todos os trabalhadores/colaboradores na resolução dos problemas, consciencializando que o atual contexto económico a todos exige uma melhor afetação dos recursos.

A Direção agradece a todas as entidades, sócios, colaboradores e trabalhadores que conosco colaboram e que permitiram que os objetivos fossem atingidos durante o ano de 2018.

Assim como à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal por confiarem em nós! Os nossos agradecimentos.

Continuamos motivados para continuar a trabalhar em prole da Associação de Socorros da Freguesia de Turcifal.

A Direção

*Presidente: António Damião Runa Roque*

*Vice-Presidente: Rita Margarida Roque Veloso*

*Tesoureira: Lucília Maria Peralta dos Santos*

*Secretária: Ana Isabel Roque dos Santos Penetra*

*Vogal: José Manuel dos Santos Cipriano*